PINACOTECA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO acervo · exposições · biblioteca de arte · visitas agendadas · cursos

JANEIRO I 2025



DESPACHO DA COR E DA PALAVRA

A Pinacoteca de São Bernardo do Campo apresenta a exposição Despacho da COR e da PALAVRA do artista Michel Cena7. A exposição faz parte do projeto Despacho da Cor e da Palavra contemplado no Edital Nº 013 - Linguagens Livres pela Lei Paulo Gustavo (Lei Federal Complementar nº 195/2022). O projeto tem como principal objetivo a realização daprimeira exposição individual do artista Michel CENA7 na Pinacoteca de São Bernardo doCampo. Esta exposição

destacar suas obras por meio do uso da COR, enquantotambém destaca suas contribuições sociais na cidade de São Bernardo por meio daPALAVRA. A exposição não se limita a ser um reflexo das vivências e experiências do artista, mastambém busca promover a coletividade através de uma abordagem inclusiva. Além deapresentar as obras pictóricas, o projeto inclui a realização de oficinas públicas e palestrasque permitem o compartilhamento do processo criativo. Paralelamente à exposição, abreseum espaço para a expressão da palavra, permitindo que outros artistas utilizem poesia, música e discursos como meio de expressão. Isso cria uma experiência urbana, inclusiva, periférica, preta e excepcional dentro do contexto formal das artes. Michel Cena7 constrói diálogos pictóricos através da vivência com a cidade e a poesia urbana. A cidade é o palco de suas ações, onde vive e trabalha em São Bernardo do Campo (SP), na região do ABC Paulista, e espalhados pelo mundo. "Ótimo colorista", como já disse Emanoel Araújo, CENA7 tece narrativas entre cores, formas e personagens fantásticas, propondo uma nova sociedade que o artista intitula e dá forma nas séries "Fauna", "Utopias póstumas" e "Levante de uma nação". Suas obras integram acervos brasileiros como da Pinacoteca do Estado de São Paulo, Museu Afro Brasil Emanoel Araújo, Pinacoteca de São Bernardo do Campo, Museu de Arte do Rio e Museu Nacional de Belas Artes. Além de sua atuação nas artes visuais, CENA7 também é poeta e produtor cultural, e tem em sua trajetória versada na realização de saraus e na mobilização coletiva. Já participou de exposições nos Estados Unidos, Austrália e Londres, e tem murais na cidade de Loures, em Portugal. Visitação: Até 25 de janeiro de 2025. Terças-feiras, das 9h às 20h. Quartas a sextas-feiras, das 9h às 17h. Excepcionalmente no mês de dezembro abrirá no segundo sábado, das 10h às 16h. Recomendação etária: Livre I Grátis.



O encontro será uma oportunidade para aprofundar o diálogo sobre os processos criativos, as reflexões conceituais e os desafios enfrentados na elaboração do projeto da exposição. Durante a conversa, Michel CENA7 compartilhará sua perspectiva artística, enquanto as curadoras discutirão as escolhas curatoriais e as conexões entre a arte e a palavra, propondo novos entendimentos sobre a intersecção entre cor, narrativa e memória.

Sobre Horrana de Kássia Santoz

Horrana de Kássia Santoz é curadora no Instituto Moreira Salles em São Paulo. Graduada em Artes Visuais pela Universidade Federal do Espírito Santo (2011), atua no desenvolvimento de novas práticas educativas em museus e espaços culturais, como, arte-educadora, mediadora, assistente de produção e

assistente de curadoria. Integrou o programa Fábricas de Cultura como assistente e supervisora artístico-pedagógica da Fábrica de Cultura Jardim São Luis. No núcleo de Mediação e Programas Públicos do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (MASP) organizou a programação de cursos do MASP Escola, além de ser curadora da sala de vídeos do MASP, entre 2018 e 2020. Foi curadora de pesquisa e ação transdisciplinar Coleção Ivani e Jorge Yunes na Pinacoteca de São Paulo, responsável pela programação pública da Pinacoteca de São Paulo e do desenvolvimento de projetos transdisciplinares, como o programa de pesquisa "Atos modernos". Em 2022 foi júri na 11ª edição da mostra 3M de Arte; na Chamada 2022–2023 VoA para Artistas Mulheres e Pessoas Não Binárias; e no 8º Prêmio Artes Instituto Tomie Ohtake — Edição Mulheres.

Sobre Maria Luiza Meneses

Maria Luiza Meneses é curadora, escritora e pesquisadora, bacharel em História da Arte (UNIFESP). Assina projetos curatoriais com artistas contemporâneos e acervos museológicos. Atua com diversas instituições culturais, como Sesc São Paulo, Pinacoteca do Estado de São Paulo, Pinacoteca de Mauá, Pinacoteca de São Bernardo do Campo, Instituto Moreira Salles, Pimp My Carroça, entre outras. É fundadora do Raízes - Lab Cultural, responsável por projetos curatoriais, educativos e patrimoniais. Foi assistente da curadora Diane Lima, na 35ª Bienal de São Paulo (2022–2023). É co-autora em "8/1 - Rebelião dos manés: esquerda e direita nos espelhos de Brasília" (2024, Editora Hedra), entre outras publicações. Colaboradora na revista Contemporary And América Latina. Atua nos coletivos Nacional Trovoa e Rede Graffiteiras Negras do Brasil.

IMERSÃO ARTÍSTICA 2 - DESPACHO DA COR

A Imersão artística 2 - "DESPACHO DA COR" faz parte do projeto "DESPACHO DA COR E DA PALAVRA" do artista Michel CENA7. Este projeto está sendo realizado pela Lei Federal Paulo Gustavo (Lei Complementar nº 195, de 08 de julho de 2022) por meio da Secretaria de Cultura de São Bernardo do Campo/SP.

Michel CENA7 convida para realizarmos uma imersão no Despacho da Cor, ação que dá continuidade ao projeto da exposição "DESPACHO DA COR E DA PALAVRA". Nesta Imersão de 2 encontros, o artista compartilhará seu processo criativo demonstrando como a **COR** é um elemento intrínseco em suas obras, aproveitando sua vasta experiência na arte urbana e visual. Os participantes desta Imersão terão a oportunidade de se envolver com a linguagem do artista e suas técnicas de produção. A Imersão oferece aos participantes a oportunidade de adquirir conhecimento teórico e prático, além de estimular sua criatividade e promover a reflexão crítica, enriquecendo assim sua compreensão da arte urbana e sua relação com a sociedade.

Serão 2 encontros de 6 horas para uma imersão completa e para tornar o acesso mais inclusivo serão disponibilizadas duas bolsas de auxílio transporte no valor de R\$50,00 que serão pagas mediante participação das duas aulas, sendo estas destinadas para alunos de baixa renda que residam nas periferias da cidade sendo que Pretos, Pardos, LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência e indígenas terão prioridade.

Dias: 21.01 e 23.01 (terça e quinta-feira), das 09h às 16h30 (com parada para almoço)

10 vagas, sendo 2 vagas destinadas a pessoas Pretas/Pardas/Indígenas/LGBTQIAPN+. As vagas serão preenchidas por meio de seleção, com preenchimento de formulário incluindo carta de intenção onde o candidato compartilhará suas inspirações, intenções e motivações para participar da oficina.

Inscrições até 16 de janeiro, pelo link: https://abrir.link/zLBml

Os selecionados serão comunicados por e-mail no dia 18 de janeiro.

Faixa etária: a partir de 16 anos.

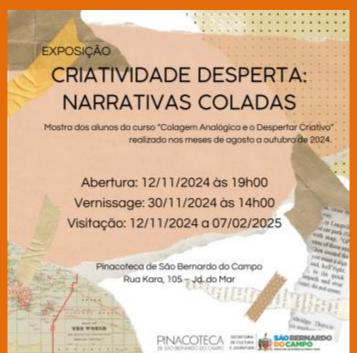
Menores de 18 anos poderão participar somente se estiver acompanhado do/a responsável.



ANDREA CABRINI E AS ARTES VISUAIS NO ABC NOS ANOS 90

A exposição corresponde a uma contrapartida ao Edital Paulo Gustavo de 2023 e tem caráter documental do percurso da artista sanbernardense Andrea Cabrini nos anos 90 e início de 2000, durante um boom nas artes plásticas da região. Há mais de 20 trabalhos de arte realizados nesse período, além de material documental. Andrea Cabrini (1969, São Bernardo do Campo) é licenciada em Artes Plásticas pela FATEA, Santo André, SP, vive e atua como artista visual no Grande ABC. Participa de vários cursos de aperfeiçoamento na cidade de São Paulo e no exterior: ArtTherapy, 1996, Londres e

ArtResidency ,Engramme, Quebec, 2003. Inicia sua trajetória em exposições de salões de arte: 2°, 3° Salão de Artes Plásticas de SBCampo, 1992 e 93; Salão de Arte Contemporânea de Santo André, 1994; exposições coletivas em locais como: MAC Americana, 1995; MAC Campinas, 1996; SESC São Caetano, 2000; Mapa Cultural São Paulo, 2004. Integrou o grupo Linha Imáginária, coordenado pelos artistas Sidney Philocreon e Mônica Rubinho, expondo em vários locais do Brasil em 2000. Teve exposições individuais no Itaugaleria de Goiânia, 1996; na região do Grande ABC-SP em 1993, 1994, 1998. Tem sua individual mais recente em 2023 na Casa do Olhar em S.André-SP. Possui obras em coleções particulares e em acervos públicos: SBCampo, S.André, São Paulo, Pará, Québec. Seu trabalho conceitual sempre foi voltado para o olhar para dentro de si. A artista acredita que a Arte (e a sexualidade também) é uma ferramenta de autoconhecimento e processo de transfiguração e sua consequente mudança de mundo. As digitais carimbadas ou como objetos de tecido são como células de nossos sonhos; desejo puro da alma e sua tensão entre o expressar e o não expressar ('contenedor'). Potência e a possibilidade do Ser, ampliam-se para o corpo humano inteiro, que por sua vez, acaba discutindo os percalços e as dores de se viver num patriarcado deturpado, doente e injusto. . Contrapartida oferecida por meio do edital nº 26 Lei Paulo Gustavo. Visitação: até 22 de fevereiro de 2025. Terças-feiras, das 9h às 20h. Quartas a sextas-feiras, das 9h às 17h. Excepcionalmente no mês de dezembro abrirá no segundo sábado, das 10h às 16h. Recomendação etária: a partir de 12 anos I Grátis.



CRIATIVIDADE DESPERTA: NARRATIVAS COLADAS

MOSTRA DOS ALUNOS DO CURSO"COLAGEM ANALÓGICA E O DESPERTAR CRIATIVO"

A Pinacoteca de São Bernardo do Campo convida para a exposição dos trabalhos dos alunos do curso "Colagem Analógica e o Despertar Criativo!" Durante o curso, os artistas mergulharam no universo da colagem analógica, explorando suas vastas possibilidades como forma de expressão artística. Utilizando papéis, recortes, fotografias e objetos diversos, criaram composições que dialogamtemas contemporâneos como diversidade, meio ambiente e tecnologia. Mais que técnicas, o curso permitiu que cada aluno descobrisse sua própria voz artística, revelando histórias, algumas pessoais, através do ato de recortar e reorganizar significados. Orientação: Lucilene Trinca. Visitação: até 07 de fevereiro de 2025.Terças-feiras,

das 9h às 20h. Quartas a sextas-feiras, das 9h às 17h. Excepcionalmente no mês de dezembro abrirá no segundo sábado, das 10h às 16h. Recomendação etária: Livre I Grátis.



MOSTRA DO CURSO DE XILOGRAVURA

A Pinacoteca de São Bernardo do Campo convida para a Mostra do Curso de Xilogravura. Dentre as técnicas de impressão, a xilogravura é a mais antiga de todas. Na prática, é uma das técnicas de gravura mais acessível e imediata de se obter uma estampa. Com qualquer pedaço de madeira bem trabalhado é possível produzir uma matriz de gravura e, consequentemente, uma imagem interessante. Ao longo do curso os participantes conheceram a história da Xilogravura e suas origens, bem como a técnica de estampar em madeira. A oficina estimulou o desenvolvimento artístico pessoal e original em ateliê coletivo, através da apresentação dos aspectos técnicos e básicos da Xilogravura. Orientação: Paula Pedroso. Visitação: até 07 de fevereiro de 2025.

Terças-feiras, das 9h às 20h. Quartas a sextas-feiras, das 9h às 17h. Excepcionalmente no mês de dezembro abrirá no segundo sábado, das 10h às 16h. Recomendação etária: Livre I Grátis.



MOSTRA DO CURSO DE TOY ART

A Pinacoteca convida para a abertura da Mostra dos trabalhos dos alunos do Curso de Toy Art. A partir do estímulo a leitura, os alunos da oficina foram incentivados a tirarem do papel (bidimensional) os personagens dos livros e transformá-los, por meio da modelagem, em bonecos (tridimensional) e disso para a fabricação de brinquedos e bonecos, de forma autoral, utilizando a customização para preservar as características desenvolvidas por cada aluno em seus trabalhos. Para a confecção destes bonecos, os participantes entraram em contato com diversos tipos de materiais como: argila, gesso, látex, poliuretano e pigmentos. Orientação: Marcio Fidelis. Visitação: até 07 de fevereiro de 2025.Terçasfeiras, das 9h às 20h. Quartas a sextas-feiras, das 9h às 17h. Excepcionalmente no mês de dezembro abrirá no segundo sábado, das 10h às 16h. Recomendação etária: Livre I Grátis



JARDIM DAS ESCULTURAS

Conjunto de obras tridimensionais do acervo expostas ao público na área verde que circunda o edifício da Pinacoteca. É formado por 39 esculturas criadas pelos artistas Alcindo Moreira Filho, Antonio Vivancos, Arayr Ferrari, Caciporé Torres, Di Grado, Duílio Galli, Eugênio Prati, João Delijaicov, Iracy Nistche, Lúcio Bittencourt, Márcio Fidelis, Maria Bonomi, Morais, Orbetelli, Paula Unger, Ricardo Amadasi, Ricardo Negraes, Roberto Gyarfi, Sarro, Silvio Ghiberti e Vagner Dias. Além de possuir três murais dos artistas Michel Cena7, Daniel Melim e Emol. Um lugar para um delicioso

piquenique com a família e amigos. Exposição permanente. Livre | Grátis.

